



**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E
DESENVOLVIMENTO RURAL - CAPADR**

REQUERIMENTO Nº /2015

(Do Sr. João Daniel)

Requer a realização de audiência pública para debater o papel da agricultura orgânica na economia e na saúde da população brasileira.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos art. 117, combinado com o art. 255 do Regimento Interno, a realização de audiência pública para debater o papel da agricultura orgânica na economia e na saúde da população brasileira.

Para a realização do evento deverão ser convidados:

Trabalhadores Rurais Sem Terra;
Comissão Pastoral da Terra;
Ministério da Saúde;
Ministério do Desenvolvimento Agrário;
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Deputados Federais integrantes desta Comissão que queiram participar, neste último caso sem ônus para a Comissão de Agricultura.

Requer, na forma da prática desta Casa, que possa ser disponibilizado material tanto de acolhimento para os participantes e os convidados do evento, como para a sua divulgação; além da designação de até dois servidores lotados nesta CAPADR para auxiliar os respectivos trabalhos.



JUSTIFICATIVA

"Estudos comprovam que agricultura em larga escala está hoje entre os maiores responsáveis pelo aquecimento global por lançar na atmosfera uma quantidade de gases associados ao efeito estufa maior que a de todos os carros, caminhões, trens e aviões juntos – sobretudo sob a forma de gás metano (produzido na digestão do gado e em plantações de arroz), do óxido nitroso (oriundo dos campos cultivados) e do dióxido de carbono (liberado pelo desmatamento em regiões tropicais com o objetivo de abrir novas plantações e pastagens)."

O setor agrícola é o que mais se utiliza dos nossos preciosos suprimentos de água doce e um dos maiores poluidores, na medida em que a drenagem de água, mesclada a fertilizantes e excrementos, perturba o frágil equilíbrio de lagos, rios e ecossistemas litorâneos em todo o mundo. A atividade também contribui para a perda de biodiversidade. Sempre que a fronteira agrícola avança sobre campos e florestas, estamos destruindo habitats cruciais.

Os desafios ambientais postos pela agricultura são imensos e tendem a ficar mais urgentes à medida que nos empenhamos em satisfazer a fome crescente no planeta. Vamos ter mais 2 bilhões de bocas para alimentar até meados deste século – seremos 9 bilhões de pessoas.

O simples crescimento demográfico não é o único motivo de necessitarmos de mais comida. A redução da pobreza ao redor do mundo, e o Brasil com as políticas públicas voltadas aos mais pobres é prova disso, e também na China e na Índia, levou ao crescimento da demanda por carne, ovos e laticínios, assim como ao aumento da pressão para cultivar mais milho e soja, essenciais na manutenção dos rebanhos de vacas, porcos e galinhas. Confirmando-se tais tendências, até 2050 será preciso nada menos que dobrar a quantidade de alimentos cultivados na Terra, relata extensa reportagem publicada no site Nacional Geografic Brasil (<http://viajeaquia.abril.com.br/materias/o-futuro-da-comida-cinco-passos-para-alimentar-o-mundo>).

Na agricultura orgânica não é permitido o uso agrotóxicos que comprovadamente colocam em risco a saúde humana e o meio ambiente. Não são utilizados fertilizantes sintéticos solúveis, agrotóxicos e transgênicos. O Brasil, em função de possuir diferentes tipos de solo e clima, uma biodiversidade incrível aliada a uma grande diversidade cultural,



é sem dúvida um dos países com maior potencial para o crescimento da produção orgânica.

Diante do exposto solicitamos a realização de uma audiência pública para debater formas para aumentar a produção orgânica, o processo produtivo, os princípios agroecológicos, o uso responsável do solo, da água, do ar e dos demais recursos naturais e seu papel para o futuro da sociedade.

Sala das Sessões, em de março de 2015.

Deputado **JOÃO DANIEL**
(PT/SE)